

Tempo Comum - 17º Domingo

Serra do Pilar, 30 julho 2017

O Senhor é a força do Seu povo, o baluarte salvador do seu ungido.
Salvai o vosso povo, Senhor, abençoai a vossa herança.
Sede o seu pastor e guia, através dos tempos.

**O Senhor é a força do Seu povo.
É a força do seu povo!**

Irmãos:

Depressa envelheceram as novidades da Boa Nova. Depressa vieram outras novidades – que novidades! – a fazer-lhe o enterro!

Envelheceram as novidades da Boa Nova de Jesus, ou somos nós que estamos velhos? Nós, cada um de nós, e a Igreja de Jesus, convidados entretanto, como um pai de família, a tirar do seu tesouro coisas novas e coisas velhas.

**Kyrie eleison!
Christe eleison!
Kyrie eleison!**

Deus, Pai misericordioso, tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!
Ámen!

Oremos (...)

Abre-nos, ó Pai, os olhos da cara, da inteligência e do coração
para distinguirmos o que vale e o que não vale,
o que vale muito e o que não vale nada ou vale pouco,
para que as miragens do deserto não nos enganem
e para que o Tesouro do teu Reino
o amemos com todo o coração.
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo que nos anima!
Ámen!

Leitura do Primeiro Livro dos Reis (1 Reis 3,5.7-12)

Naqueles dias, O Senhor apareceu em sonhos a Salomão durante a noite e disse-lhe: *Pede-me o que quiseres*. Salomão respondeu: *Senhor, meu Deus, vós fizestes com que o vosso servo reinasse em lugar do meu pai David, e eu sou muito novo e não sei como proceder. Este vosso servo está no meio do povo escolhido, um povo imenso, inumerável, que não se pode contar nem calcular. Dai, portanto, ao vosso servo um coração inteligente, para saber distinguir o bem do mal; pois, quem poderia governar este vosso povo tão numeroso?* Agradou ao Senhor esta súplica de Salomão e disse-lhe: *Porque foi este o teu pedido, e já que não pediste vida longa, nem riqueza, nem a morte dos teus inimigos, mas sabedoria para praticar a justiça, vou satisfazer o teu desejo. Dou-te um coração sábio e esclarecido, como nunca houve antes de ti nem haverá depois de ti.*

Salmo responsorial (do Salmo 119)

Quanto amo, Senhor, a vossa Lei

Eu disse que a minha herança, Senhor,
é cumprir a tua vontade;
prezo mais a tua lei
que ouro e prata aos milhões!

Mas eu amo os teus mandamentos
muito mais que o ouro, o mais fino.
Os teus preceitos são admiráveis,
por isso minha alma os respeita.

Leitura da Carta de Paulo aos Romanos (Rm 8, 28-30)

Irmãos: Nós sabemos que Deus concorre em tudo para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados segundo o seu desígnio. Porque os que ele de antemão conheceu, também os desafiou a reproduzirem a imagem de seu Filho, ele que é o primogénito de todos os irmãos. E àqueles que desafiou, também os justificou e glorificou.

Aleluia!

Bendito sejas, ó Pai, Senhor do céu e da terra

Porque revelaste aos pequeninos os mistérios do reino!

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (Mt 13, 44-52)

Naquele tempo, disse Jesus às multidões: *O reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido num campo. O homem que o encontrou tornou a escondê-lo e ficou tão contente que foi vender tudo quanto possuía e comprou aquele campo. O reino dos Céus é semelhante a um negociante que procura pérolas preciosas. Ao encontrar uma de grande valor, foi vender tudo quanto possuía e comprou essa pérola. O reino dos Céus é semelhante a uma rede que, lançada ao mar, apanha toda a espécie de peixes. Logo que ela se enche, puxam-na para a praia e, sentando-se, escolhem os bons para os cestos, e os que não prestam deitam-nos fora. Assim será no fim do mundo: os Anjos sairão a separar os maus do meio dos justos e a lançá-los na fomalha ardente. Aí haverá choro e ranger de dentes. Entendestes tudo isto? Eles responderam-lhe: Entendemos. Disse-lhes então Jesus: Por isso, todo o escriba instruído sobre o reino dos Céus é semelhante a um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e coisas velhas.*

Aleluia!

Preces

Tu és Cristo, Filho do Deus vivo, escuta-nos!

Os pobres julgarão o Mundo,
o Terceiro Mundo julgará o Primeiro, o do luxo,
que, à sua conta, produz montanhas de lixo!

O Quarto Mundo de ao pé da porta,
os filhos da miséria que nunca provam
dos frutos do trabalho e do progresso,
julgarão todos os que passam ao seu lado!

Abre-nos os olhos, ó Pai,
para estendermos as mãos aos famintos,
a mão cheia de Esperança a quem já nada espera!

Os discípulos do Reino
repartem o pão com alegria e simplicidade de coração,
com aquele amor que encarece quem o mundo desmerece!

Abre-nos os olhos, ó Pai,
para te procurarmos em Cristo, na Igreja e no Mundo,
em todas as formas da tua *presença real!*

Venha a nós, ó Pai, o teu Reino de Justiça, Amor e Verdade,
que no amor de Cristo tem a sua visibilidade e eficácia:
as luzes da Esperança nunca se apaguem!

Ofertório

A semente é a Palavra de Deus e o semeador é Cristo,
quem ouve a sua palavra viverá para sempre.

Comunhão

Eu sou o pão da vida, quem vem a Mim jamais terá fome,
E quem tem Fé jamais terá sede.
Ninguém virá a mim senão pelo Pai.

Eu lhe darei a Vida, Aleluia!

Oração Final

Oremos (...)

Guia, ó Pai,
todos os que reuniste nesta celebração da Ressurreição de Jesus
e alimentaste com este Sacramento da fraternidade,
de modo que, na fidelidade ao Evangelho,
floresçamos em obras de Justiça e Verdade.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo que nos habita.

Ámen!

Final

Louvai ao Senhor, todas as nações;
Aclamai-O todos os povos!

LEITURAS DIÁRIAS

2ª-feira: Ex 32, 15-24, 30-34; Sl 105; Mt 13, 31-35
3ª-feira: Ex 33, 7-11; 34,5b-9.28; Sl 102; Mt 13, 36-43
4ª-feira: Ex 34, 29-35; Sl 98; Mt 13, 44-46
5ª-feira: Ex 40, 16-21, 34-38; Sl 83; Mt 13, 47-53
6ª-feira: Lv 23, 1,4-11, 15-16, 27, 34b-37; Sl 80; Mt 13, 54-58
Sábado: Lv 25, , 8-17; Sl 66; Mt 14, 1-12